



# As Marcas Fônicas da Língua: Fascínio e Estranhamento no Texto Literário



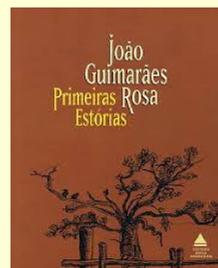
Augusto Stevanin (Bolsista PIBIC/UFRGS)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luiza Milano (Orientadora IL/UFRGS)



## Temática

- Análise quanto à sonoridade ocorrente no conto “As Margens da Alegria”, de Guimarães Rosa (2001), dando relevância às seleções fonêmicas feitas pelo autor e aos efeitos surtidos no leitor a partir da materialidade fônica.



## Análise

- Ao entrar em contato com o texto rosiano o leitor depara-se com fortes expressividades linguísticas advindas da experimentação do autor. Exemplos quanto à sonoridade:

- A) I- Menor menos mundo;  
II- Um miligrama de morte.
- B) I- Colérico, encachiado, andando, gruziou outro gluglo;  
II- Grugrulhar grufu.

## Conceitos Teóricos

- As relações entre os conceitos revestidos de forma linguística a fim de haver significação de pensamento no discurso (SAUSSURE, 2002).

- O repertório fonêmico escolhido pelos poetas ao elaborar textos literários, considerando a frequência e as relações entre os fonemas selecionados (MUKAROVSKY, 1978).

- O leitor diante do envolvimento causado pelo estranhamento e fascínio nos textos literários; o sentimento causado pelo sublime que subjuga e arrebatava (LONGINO, 2005).

## Encaminhamentos

- As forças melódicas utilizadas por Guimarães Rosa levam o leitor, ao mesmo tempo, ao fascínio e ao estranhamento – o primeiro causado pela fluidez da matéria fônica, e o segundo pela aspereza sonora. O leitor é submetido a um jogo onde a ocorrência do fascínio só existe e faz sentido em decorrência da existência do estranhamento.

## Referências

LONGINO. Do Sublime. In: A Poética Clássica, Cultrix, SP, 2005.

MUKAROVISKY, Jan. A Fonologia e a Poética. In: Círculo Linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia, RS, Globo, 1978.

ROSA, Guimarães. Primeiras Estórias, RJ, Nova Fronteira, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand. Escritos de Linguística Geral, SP, Cultrix, 2002.